



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA PESQUISA DE ÂMBITO INTERNACIONAL
<b>Autor</b>	FERNANDA TELÓ DE SOUZA
<b>Orientador</b>	ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

## A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA PESQUISA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

**Autor:** Fernanda Teló de Souza<sup>1</sup>

**Orientador:** Alzira Maria Baptista Lewgoy<sup>2</sup>

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O presente resumo discorre sobre as atividades realizadas como bolsista de iniciação científica, no período de agosto de 2018 até o presente momento, na investigação intitulada “Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero-americana”, coordenada pela professora Alzira Maria Baptista Lewgoy. A pesquisa é de âmbito nacional e internacional, de caráter quantitativo e qualitativo, que objetiva investigar as configurações contemporâneas da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no trabalho profissional em Portugal, no Brasil, e na Espanha. O intuito é de apontar os fundamentos e as mediações, bem como as suas principais tendências e desafios no contexto da educação superior. A inserção como bolsista iniciou-se no período em que a investigação estava no tratamento dos dados coletados, pela professora orientadora em Portugal em 2017, consistindo num total de 48 áudios, dentre eles entrevistas com assistentes sociais supervisores de campo, grupos focais com docentes supervisores acadêmicos e estagiários do último semestre de estágio. Os áudios são provenientes de seis unidades de ensino de diferentes territórios do país, somando um total de 87 participantes. Uma das atividades centrais como bolsista foi a transcrição de 11 áudios, qual sejam, 9 entrevistas e 2 grupos focais, com referência em Manzini, que facilitou a apreensão e o processo de transcrição. Essa experiência levou cinco meses para sua finalização, requisitando atenção e tempo redobrado, tendo em vista a apreensão da diferença linguística. Concomitante e de suma importância foi a participação sistemática no Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre Formação e Exercício Profissional em Serviço Social (GEFESS), possibilitando o conhecimento dos diferentes projetos e metodologias de pesquisa dos professores e mestrandos, bem como o aprofundamento teórico sobre a temática investigada, e o estudo sobre a realidade sócio-histórica do Serviço Social Português. Outras atividades relevantes foram a participação na pré-análise e na codificação dos dados coletados junto à professora orientadora, a participação na reunião por *Skype* junto aos colaboradores da pesquisa para discussão sobre as primeiras impressões das transcrições, e a organização virtual do Encontro Internacional realizado em Coimbra/Portugal, para devolução dos resultados preliminares. Nesse evento foi possível adensar os resultados com a contribuição dos participantes, cujo conteúdo gravado em áudio foi transcrito pela bolsista. A participação na pesquisa possibilitou a ampliação do conhecimento sobre a formação e o trabalho profissional na perspectiva de supervisão de estágio em Serviço Social em Portugal, e ainda, sobre a realidade sócio-histórica e cultural lusitana. Foi possível apreender semelhanças e diferenças sobre a supervisão de estágio no Brasil e Portugal, tais como: a concepção de supervisão e de estágio; a dissociação entre teoria e prática; a necessidade das unidades de ensino aproximar-se dos campos de estágio; e a crítica do processo de Bolonha quanto a redução do tempo no período de formação e do estágio. Por fim, ressalta-se que a inserção na iniciação científica fomentou o interesse de dar continuidade nos estudos sobre formação e trabalho profissional na pós-graduação, considerando o espaço de grupos de pesquisa locus privilegiado para a articulação entre ensino e pesquisa e fortalecimento da capacidade investigativa e de produção de conhecimento da profissão.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Serviço Social e bolsista de Iniciação Científica-PIBIC CNPq-UFRGS

<sup>2</sup> Professora do curso de Serviço Social da UFRGS e orientadora PIBIC CNPq-UFRGS